



19º CONGRESSO BRASILEIRO DE
Gastroenterologia e
Hepatologia Pediátricas
17º CONGRESSO BRASILEIRO DE
Nutrologia Pediátrica
2º SIMPÓSIO DE
Suporte Nutricional
Pediátrico
São Luís - MA

05 A 07 DE
JUNHO DE 2024

Centro de Convenções Senac
Rua do Passeio, 495 – Centro – São Luís – MA, 65015-350



Trabalhos Científicos

Título: Perfil Epidemiológico Infantil De Neoplasias Malignas De Junção Retossigmoide, Reto E Canal Anal No Brasil Entre Janeiro De 2008 E Fevereiro De 2024

Autores: LUCAS GABRIEL DOS SANTOS CARVALHO (UEPA), BRUNA RUTIELE SANTOS DE SANTANA (UEPA), HUGO GOMES (UEPA), FELIPE REIS (UEPA)

Resumo: "Descrever o perfil epidemiológico de crianças com neoplasias malignas de junção retossigmoide, reto e canal anal entre 2008 e 2024." Uma análise retrospectiva e transversal foi conduzida para investigar os dados secundários relacionados à morbidade e mortalidade por câncer de junção retossigmoide, reto e canal anal em crianças, abrangendo o período de janeiro de 2008 a fevereiro de 2024. Os dados foram obtidos do TabNet 3.0 e consistiram em seis tabelas distintas relacionadas às neoplasias. Essas tabelas foram organizadas para incluir informações sobre óbitos por região, valores totais por região, valores totais por Unidade Federativa, valores totais por ano de atendimento, valores totais por sexo e valores totais por cor/raça. Posteriormente, os dados foram importados para o Microsoft Excel 2010 e submetidos a uma análise estatística utilizando o teste do qui-quadrado para investigar a relação entre variáveis qualitativas, considerando um p-valor menor que 0.005 como significativo. "Distribuição de óbitos com maior incidência no Sudeste (8), seguido pelo Nordeste e Sul (5 cada), e menos casos no Norte e Centro-Oeste (2 cada). As faixas etárias mais afetadas foram a menor que 1 ano, com 12 óbitos, e de 10 a 14 anos, com 7 óbitos. Quanto à morbidade, o Sudeste também liderou, com um total de 646.249,18 casos, seguido pelo Nordeste, embora não tenhamos dados precisos para esta região. Destaca-se que a faixa etária menor que 1 ano teve a maior incidência de casos (732.060,83), seguida pela faixa de 1 a 4 anos. Por Unidade Federativa, São Paulo teve a maior notificação de casos, seguido por Pernambuco, Paraná e Minas Gerais. Anos com maior número de casos notificados incluem 2014, enquanto 2021 registrou o menor número. Em termos demográficos, o sexo masculino foi mais frequentemente afetado do que o feminino, e a raça branca predominou em casos notificados. O qui-quadrado foi < 0.0001 . "A região Sudeste teve a maior quantidade de óbitos, seguida da Nordeste, Sul, Norte e Centro Oeste, sendo que a faixa etária com mais óbitos foi a menor que 1 ano, seguido de 10 a 14 anos, 5 a 9 anos e 1 a 4 anos. Em relação à morbidade por região, a região Sudeste foi a principal, seguida da região Nordeste, a faixa etária mais acometida foi a menor que 1 ano, seguida da faixa etária de 1 a 4 anos. Em relação à morbidade por UF, destaca-se São Paulo com a maior quantidade, seguido de Pernambuco, Paraná e Minas Gerais. Em relação ao ano, 2014 foi o ano com maior quantidade de casos notificados e 2021 foi o com a menor quantidade, sendo o sexo masculino o mais acometido, bem como a raça Branca, seguida da raça Parda.